

Ata (2)

Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas e trinta minutos reuniram-se na sede da Secretaria Municipal de Educação os membros do Conselho Municipal de Cultura a fim de discutir sobre o recurso da Lei Aldir Blanc, criada para amparar o setor cultural. A reunião iniciou-se com a fala da conselheira, Tathiane Martins Borges que expôs sobre o projeto da Lei Aldir Blanc, que será gasto na reforma da Casa do Artesanato "Centro dos Artesãos" e também será dedicado nesse espaço uma sala específica para crianças, para que seja desenvolvido atividades extra curriculares com as crianças da cidade, sendo atividades propostas esportistas, aulas de música e instrumentos, artes marciais, dança, teatro, poderia ser até mesmo utilizada para reforço escolar. A ideia seria que a Casa do Artesanato seja um atrativo para a cidade, que não permaneça fechada nos finais de semana e feriado. Sendo assim a diretora de cultura, Tathiane Martins Borges, propôs essa ideia e solicitou ideias e sugestões dos demais conselheiros. O conselheiro, Carlos Henrique Bezende, pediu mais explicações sobre como o recurso será gasto. A diretora de cultura disse que o recurso gira em torno de R\$ 92.387,67 (noventa e dois mil, duzentos e oitenta e sete reais e sessenta e sete centavos), sendo gasto em torno de cinquenta mil reais na reforma e os outros quarenta mil e alguma coisa restante dedicado para comprar materiais necessários para desenvolver as atividades extra curriculares. O conselheiro Carlos Henrique Bezende sugeriu que aulas de piano, seja substituída por aulas de teclado. O conselheiro Paulo

Rodrigo questionou por não haver capoeira nas atividades extras curriculares sugeridas. Mas foi dito que poder ser acrescentado a capoeira.

A conselheira, Tathiane Martins Borges, fez uma demonstração de como ficaria a Casa do Artesanato após a reforma com alguns croquis. O conselheiro, Carlos Henrique sugeriu que haja um aproveitamento dos profissionais da Educação para desenvolver as atividades extra curriculares com as crianças e que poderia ser estudado uma maneira de ser pago um incentivo a esses profissionais. Toda essa discussão é necessária para boa execução do Plano Nacional Aldir Blanc (PNAB). Muitas atividades extra curriculares foram mencionados. Alguns aspectos da Lei Paulo Gustavo também foram mencionados. Nada mais tendo a tratar, a diretora de Cultura, encerrou a reunião, agradeceu a presença de todos. Expôs que a reunião foi realizada para efeito de ciência dos membros do conselho. A ata segue assinada por todos os presentes. Curitiba Alegre, 23 de Maio de 2024.

Tathiane Martins Borges
 Carlos Henrique Borges
 Gabriela Ferreira Gomes
 Diomares Oliveira Filho
 Paulo Rodrigo Duarte